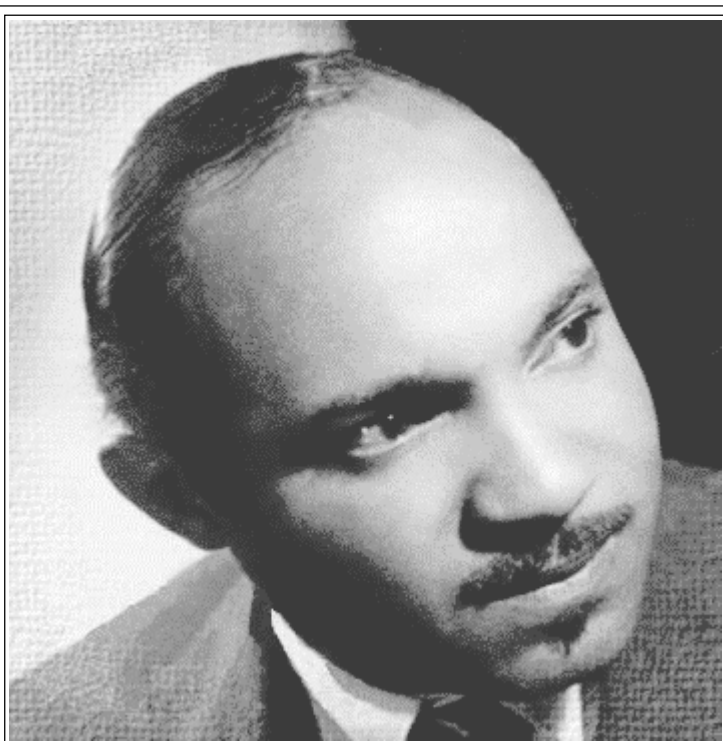




Lupicínio Rodrigues

1914 - 1974

DISCOGRAFIA COMPLETA



Lupicínio Rodrigues

Lupicínio Rodrigues nasceu em 10.09.1914 e faleceu em 27.08.1974. Estaria completando este ano 83 anos se fosse vivo. Dando seqüência à série de lançamentos de discografias completas de compositores estamos apresentando hoje a de Lupicínio Rodrigues de quem já tivemos oportunidade de falar em nosso Collector's Notícias nº 30 quando comemoramos os 80 anos de seu nascimento e os 20 de sua morte.

Lupicínio era filho de Francisco Rodrigues, funcionário da Escola de Comércio de Porto Alegre e de Abigail Rodrigues. Apesar das dificuldades financeiras da família foi matriculado pelo pai, com apenas cinco anos no Liceu Porto-Alegrense. Aos sete anos entrou para o Colégio

São Sebastião dos Irmãos Maristas onde fez os cursos primário e ginásial, aprendendo ao mesmo tempo o ofício de mecânico. Mais tarde trabalhou como aprendiz nas oficinas da Companhia Carris Porto-Alegrense e da Micheletto. Desde os 12 anos fazia marchinhas para blocos carnavalescos e também cedo passou a levar vida de boêmio, frequentando bares onde cantava com os amigos.

Considerado o pai da "dor de cotovelo" pela natureza de suas músicas onde os amores traídos e fracassados e a tristeza estão sempre presentes, Lupicínio Rodrigues conseguiu um feito raro em nossa música popular: ser um dos poucos compositores, de fora do Rio de Janeiro, a fazer sucesso.

Por volta de 1930, venceu um concurso com sua marchinha **Carnaval** que havia composto para o cordão carnavalesco "Prediletos". Em 1932, como cantor do conjunto "Catão", foi ouvido e elogiado por Noel Rosa, em um bar de Porto Alegre, naquela famosa excursão que Noel fez com Francisco Alves ao Rio Grande do Sul.

Por imposição do pai ingressou no exército, em Santa Maria, desde cedo mas em 1935 deu baixa e voltou para Porto Alegre. Em Santa Maria conheceu Inah, seu primeiro grande amor. O romance foi rompido, porque ela não aceitava a vida boêmia do compositor e isto

marcou profundamente a sua obra.

Ainda neste mesmo ano, recebeu o primeiro prêmio em concurso de música popular promovido pela prefeitura de Porto Alegre, na comemoração do centenário da Revolução Farroupilha, com a música **Triste história** composta em parceria com Alcides Gonçalves. E foi esta e mais a música **Pergunte a meus tamancos**, também de parceria com Alcides Gonçalves e gravada por este último que formaram o primeiro disco de Lupicínio Rodrigues como compositor. A gravação foi na Victor no dia 3.8.36 e o disco tomou o número 34.089. E este foi o início de sua carreira como compositor profissional. Na relação abaixo se encontram todas as músicas suas gravadas em discos de 78 rpm com a indicação da gravadora, o número do disco e a data do lançamento, indicada entre parênteses no final de cada música. Esta é a primeira vez que sua obra completa é apresentada.

Leia nesta edição:

- Editorial
- Discografia completa de Lupicínio Rodrigues
- Obra completa de Moreira da Silva
- Obra completa de Aracy Cortes
- Obra completa de Marilu
- Obra completa de Grupo X
- Obra completa de Sônia Carvalho
- Obra completa de Cynara Rios
- Obra completa de Silvinha Mello
- Obra completa de Edmundo Silva
- Obra completa do Coro RCA Victor
- Obra completa de Namorados da Lua
- Obra completa de Neide Martins
- Homenagem a Miguel Gustavo - 25 anos de saudade
- O relançamento da Coleção Assim era o Rádio

Promoção de Natal

Dê - *grátis* - um presente Collector's neste Natal. Em qualquer compra acima de R\$ 120,00 você ganha uma coleção de 6 LP's de O único Rei da Voz, o melhor de Francisco Alves - reprocessado digitalmente, ou seja, sem ruído, para você dar de presente a um amigo. Detalhes: página 7

ASSIM ERA O RÁDIO

Em convênio com a Fundação Museu da Imagem e do Som

Hoje estamos lançando uma combinação de programas que inclui uma novidade: **Romance Musical**. Nesses 12 anos de coleção Assim era o rádio só havíamos lançado uma fita com **Romance Musical**. É a AER261. Havíamos deixado para mais tarde incluir uma série completa deste programa - que é de rádio-teatro - como fizemos com **Atire a primeira pedra** e **Que o céu me condene**. É que na relação de programas do MIS este programa figura com um total de 239 discos mas, agora, ao ser solicitada para cópiagem tivemos a triste informação de que a maioria dos discos estava deteriorada ou seja com o acetato rachado ou soltando, o que impede a cópiagem. De tudo que pôde ser salvo restaram 12 programas mas mesmo assim só 6 em estado aceitável. São estes 6 os que estamos oferecendo agora para apreciação de nossos clientes.

Para os que não sabem, **Romance Musical** era outro notável exemplo da capacidade criativa dos produtores de rádio daquela época. Baseado em uma música, Giuseppe Ghiaroni escrevia uma história, toda semana. A música era indicada pelos ouvintes e a história interpretada pelo melhor *cast* de artistas das Rádio Nacional.

Nos programas que apresentamos em AER261 as histórias giravam em torno das músicas **Cinzas de amor**, de Cândido das Neves e **Dor de recordar**, de Joubert de Carvalho. As que estamos apresentando hoje giram em torno de **Una mujer**, **Bailarina**, **Redenção**, **Professora**, **Caboclo abandonado** e **Pecadora**.

Além de **Romance Musical** voltamos a apresentar hoje mais alguns **A pausa que refresca** e **Rádio Almanaque Kolynos**. O primeiro é um programa tipicamente musical e focaliza os artistas: Jorge Fernandes, Leny Eversong, Linda Batista, Nuno Roland, Marion, Albertinho Fortuna, Pedro Quintão, Jorge Goulart e Trio Madrigal. Na série **Rádio Almanaque Kolynos** apresentamos hoje mais um conjunto de programas focalizando temas curiosos e instrutivos. Os focalizados agora são: **Nossos amigos os cavalos** - programa de Haroldo Barbosas falando da importância dos cavalos na evolução da civilização desde a Mesopotâmia, nas planícies árabes até, no final, a nossa principal tropa montada, os Dragões da Independência. O tema seguinte é **Igrejas do Brasil**, também de Haroldo Barbosa, falando das principais igrejas brasileiras com destaque para as da Bahia e as de Minas Gerais com notáveis obras de Aleijadinho. O próximo tema, escrito por Paulo Roberto, nos fala do **Gaúcho** e nos conta a história da evolução da província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Depois do Gaúcho, Haroldo Barbosa nos conta a história do café, o ouro verde que projetou o nome do Brasil no mundo e criou os famosos barões do café, nas províncias do Estado do Rio e de São Paulo. Em seguida, Paulo Roberto escreve e apresenta um hino de louvor à sua terra natal Minas Gerais no programa **Riquezas de Minas Gerais** onde entre outras coisas nos conta a lenda de Chico Rey e de Chica da Silva e apresenta, no final, pela primeira vez, a música Aquarela Mineira, de Ary Barroso com o título de **Sinfonia das montanhas** e uma letra ligeiramente diferente da que posteriormente, em 01.05.50 foi gravada por Francisco Alves. Se você é mineiro, não pode perder este programa. Paulo Roberto o escreveu com o coração.

AER634 - ROMANCE MUSICAL Nº 2

Lado A - **Una mujer** - versão de Roberto Faissal com Albertinho Fortuna e Lourdinha Bittencout. Participam: Roberto Faissal, Antônio Laio, Dulce Martins, Olga Nobra, Mafra Filho. Lado B - **Bailarina** - de E. Russell em versão de Lourival Faissal com Emilinha Borba e Gilberto Milfont. Participam: Floriano Faissal, Dulce Martins, Isis de Oliveira, Domício Costa e Lúcia Sarmento.

AER635 - ROMANCE MUSICAL Nº 3

Lado A - **Redenção** - tango italiano em versão de Giuseppe Ghiaroni com Albertinho Fortuna. Participam: Domício Costa, Olga Nobre, Isis de Oliveira e Alvaro Aguiar. Lado B - **Professora** - samba de Benedito Lacerda e Jorge Faraj com Albertino Fortuna. Participam: Isis de Oliveira e Alvaro Aguiar.

AER636 - ROMANCE MUSICAL Nº 4

Lado A - **Caboclo abandonado** - samba de Benedito Lacerda e Herivelto Martins com Albertinho Fortuna. Participam: Celso Guimarães e Isis de Oliveira. Lado B - **Pecadora** - bolero de Agustín Lara em versão de Ghiaroni com Albertinho Fortuna. Participam: Isis de Oliveira, Henriqueta Briebe, Celso Guimarães e Domício Costa.

AER637 - A PAUSA QUE REFRESCA Nº 16

Lado A - **Jorge Fernandes**: Roleta de cana - Abaluaíê. **Leny Eversong**: I'm in the mood for love - Sin motivo - Palpite infeliz - Vocês estão vendo - Blue Sky - Amapola - Blue Heaven - Some of these days. **Linda Batista**: Meu pecado não - Interessa ? - Divórcio. Lado B - Linda Batista: Chico Viola - Prece a um sambista - Ó de penacho - Três sabidos. **Nuno Roland**: Praça Paris - Boa noite, amor - Meu destino - Iracema - Palpite infeliz - Alma dos violinos - Lancha nova - Guarapari - Luto.

AER638 - A PAUSA QUE REFRESCA Nº 17

Lado A - **Linda Batista**: Divórcio - Rua de valentão. **Nuno Roland**: Luto - Isto aqui o que é. **Marion**: Lili bolero - Rosinha - Doce veneno - Tudo certo - Será o Benedito ? - E tome polca - Luzes da cidade - Maria das Dores - Sei que tu - Batam palmas. Lado B - **Marion**: Ainda choro - A marcha da uva - A nossa valsa - Três e dez - Rosinha seguiu viagem - Meu nome não é cigarro. **Albertino Fortuna**: Depois que você foi embora - Teu último luar - Madreselva - Fado das mãos - Com você ao meu lado - Esquece - Pecado.

AER639 - A PAUSA QUE REFRESCA Nº 18

Lado A - **Albertinho Fortuna**: En esta tarde gis - Cabocla fortuna - Pecado - Adeus meu rancho. **Pedro Quintão**: Melancolie - Seresteiro - Vê se gosta - Una prece - Chá para dois - If I had you. **Jorge Goulart**: Dominó - História da favela - Flamboyen - Pepita de Gudalajara. Lado B - **Jorge Goulart**: Teus olhos entendem os meus - Você mentiu - Pensando em ti - A mulher do diabo - São Paulo - Salve a mulata. **Trio Madrigal**: Outro Natal - Noite Santa - Arvore de Natal - Porque é Natal - Amanhã vem Papai Noel - Adeste Fidelis - Salve oh! pequena Belém - Hino ao Natal - Oh!

Vinde a Belém - Outro Natal.

AER640 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 15

Lado A - Programa do dia 24.02.47 sob o tema: **Nossos amigos os cavalos**, de autoria de Haroldo Barbosa com narração de Paulo Roberto e Saint Clair Lopes. Participam: Armando Louzada, Mário Lago, Osvaldo Elias e Brandão Filho. Músicas a cargo de um coro masculino. Lado B - Programa do dia 10.03.47 sob o tema: **Igrejas do Brasil**, de autoria de Haroldo Barbosa com narração de Paulo Roberto e Saint Clair Lopes. Participam: Isis de Oliveira, Roberto Faissal, Iara Sales e outros. Músicas a cargo de Namorados da Lua e Os Trovadores. O programa fala de Anchieta, Manoel da Nobrega e o papel da Igreja no desenvolvimento do Brasil.

AER641 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 16

Lado A - Programa do dia 17.03.47 sob o tema **O gaúcho**, de autoria de Paulo Roberto e com narração de Saint Clair Lopes e César de Alencar. Participam: Paulo Roberto, Nélio Pinheiro, Roberto Faissal. Músicas a cargo de Bob Nelson, Nuno Roland, Pedro Raimundo, Três Marias, Os Cariocas e Os Trovadores. - Lado B - Programa do dia 24.03.47 sob o tema **O café**, de autoria de Haroldo Barbosa e narração de Saint Clair Lopes e Simone de Moraes. Participam: Domício Costa, Mário Lago, Osvaldo Elias, Roberto Faissal e Floriano Faissal e José Vasconcelos. Músicas a cargo de: Lúcio Alves, Roberto Paiva e Garotos da Lua. O programa fala sobre a vinda do café para o Brasil e sua influência em nosso desenvolvimento.

AER642 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 17

Lado A - Programa do dia 31.03.47 sob o tema **Riquezas de Minas Gerais**, de autoria de Paulo Roberto e com narração do autor e Saint Clair Lopes. Participam: Mário Lago, João Fernandes e outros. O programa fala de Minas Gerais e ao longo de são apresentação são cantadas músicas relativas ao Estado tais como Oh! Minas Gerais (Roberto Paiva) - Viva Maria do Céu (Coro) - Saudade de Ouro Preto (Orquestra) - Coretos de Diamantina: Tenho um, Zum, Peixe-vivo e Canário cantador. - Paulo Roberto, ao autor, era mineiro de Don Silvério. Neste programa foi apresentado, pela primeira vez, a música **Aquarela Mineira** de Ary Barroso, cantada por Nuno Roland, com pequenas diferenças da que foi gravada por Francisco Alves em 01.05.50 na Odeon. O nome da música, na época era **Sinfonia das Montanhas** e falava em fazenda Santana no lugar de fazenda da Barrinha como foi gravada por Francisco Alves. Uma revelação importante para os pesquisadores. Lado B - Programa do dia 07.04.47 de autoria de Haroldo Barbosa sob o tema **Presente, Passado e Futuro**, com narração de Paulo Roberto e Saint Clair Lopes. Participam: Rodolfo Mayer, Nélio Pinheiro. Um personagem do programa é levado ao passado e ao futuro para escolher a melhor época. Rodolfo Mayer representa o passado, Saint Clair Lopes o presente e Paulo Roberto o futuro. Interessantíssimo programa, escrito a há 50 anos atrás.

AER643 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 18

Lado A - Programa do dia 14.04.47 sob o tema **Os mambembes**, de autoria de Paulo Roberto e com narração do autor e Saint Clair Lopes. Participam:

O tema seguinte, de Haroldo Barbosa, nos fala do **Presente, passado e futuro**, um imaginário diálogo entre três personagens vividos respectivamente por Rodolfo Mayer, como o passado, Saint Clair Lopes como o presente e Paulo Roberto, como o futuro, cada um defendendo a sua época como a melhor de ser vivida. Muito interessante as questões apresentadas por Haroldo Barbosa, um dos gênios do rádio, em 1947, ou seja há 50 anos atrás, sobre as questões relacionadas com o passado, o presente e o futuro daquela época.

No programa seguinte Paulo Roberto nos fala dos **Mambembes**, ou seja, os grupos teatrais que excursionam pelo interior do Brasil levando a cultura do teatro ao povo do interior. Nesse programa, no final ele fala da morte de Jardel Jércolis e traz ao microfone famosos mambembes brasileiros como Alma Flora, Maria Sampaio, Mesquitinha, Oscarito e Eva Tudor e conta deliciosas histórias vividas pelos pioneiros do teatro no Brasil. Em seguida vem : **A estranha história de Pedro do Saxofone**, onde Haroldo Barbosa nos conta a história do saxofone. Se você é músico e ainda por cima, for saxofonista, não deixe de ouvir esta deliciosa história que termina com uma orquestra só de saxofones executando uma melodia clássica e depois um trecho de Tico-tico no fubá.

No programa seguinte, Paulo Roberto nos fala sobre **As maravilhas do céu** e nos conta algo sobre o eclipse do sol que iria ocorrer um mês depois, em 20.05.47, em Bocaiúva, no interior de Minas Gerais e nos dá um panorama geral sobre a história dos eclipses e seu significado para as primeiras civilizações. Vem depois Haroldo Barbosa para nos contar a engraçada história da criação do **Orfeão de São Tiago**, uma cidadezinha do interior que resolveu formar seu próprio grupo orfeônico. Mas antes, ele fala sobre formação dos grupos orfeônicos e a diferença que existe entre um grupo ofeônico e um coral orfeônico e relembra de passagem o grupo orfeônico composto de 10 mil crianças, apresentado por Villa-Lobos no campo do Vasco. Para ilustrar o programa ele contou, entre outros, com o Coro dos Apiacás, dirigido por Lucília Villa-Lobos.

No programa seguinte Paulo Roberto nos fala sobre **As ilhas dos mares do sul** contando as aventuras de um executivo americano naquelas plagas. Durante o programa, Paulo Roberto conta a história da guitarra havaiana, de origem portuguesa e explica em detalhes o que é Polinésia, Melanésia e Micronésia e a diferença que existe entre o Havaí e Taiti, por exemplo. Instrutivo e divertido programa. E finalmente, Haroldo Barbosa, ainda no tempo em que o narrador era Paulo Gracindo, nos conta a aventura dos **Reis** através da história, desde a pré-história, a Babilônia, o Império Romano, os Luizes de França e até aquele que renunciou ao trono inglês para casar-se com uma americana divorciada.

Na série **A pausa que refresca** temos o maior desfile de cantores e cantoras da época de ouro da música brasileira e na série **Rádio Almanaque Kolynos** temos um verdadeiro brinde à inteligência pois seus temas, além de educativos e divertidos são contribuições magníficas para o desenvolvimento de nossa cultura. Venha participar conosco desta maravilhosa aventura através da era de ouro do rádio. E... apenas para lembrar: os programas eram transmitidos ao vivo. As gravações eram feitas apenas para aperfeiçoamento a posteriori. Observem quanto talento era preciso para que tudo saísse certinho.

Mário Lago, Osvaldo Elias, Antônio Laio e outros. O programa homenageia vários mambembes famosos da época. Rodolfo Mayer representa Alfredo Albuquerque que canta uma cançoneta. Participam com pequenas intervenções Maria Sampaio, Mesquitinha, Alma Flor, Oscarito e Eva Tudor. No programa é noticiada a morte de Jardel Jércolis em um trem. Lado B - Programa do dia 21.04.47 sob o tema **A estranha história de Pedro do saxofone**, de autoria de Haroldo Barbosa e com narração de Paulo Roberto. e Saint Clair Lopes. Participam Floriano Faissal, Rodolfo Mayer, Domício Costa, Antônio Laio, Osvaldo Elias e outros.

AER644 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 19

Lado A - Programa do dia 28.04.47 sob o tema **As maravilhas do céu**, de autoria de Paulo Roberto e com narração de autor e Saint Clair Lopes. O programa focaliza o eclipse total do sol em 20.05.47 observado na cidade de Bocaiúva. Participam Rodolfo Mayer, Nélio Pinheiro, Armando Louzada e outros. Lado B - Programa do dia 05.05.47 sob o tema **O orfeão de São Tiago**, de autoria de Haroldo Barbosa e narrado por Paulo Roberto e Saint Clair Lopes. O programa fala das características e peculiaridade dos coros orfeônicos e conta a história do Orfeão de São Tiago, uma cidadezinha do interior que resolveu formar seu próprio grupo orfeônico. Do programa participa o Coro dos Apiacás, dirigido por D. Lucília Villa-Lobos e os atores Floriano Faissal, Brandão Filho, Henriqueta Briebe, Osvaldo Elias e outros.

AER645 - RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS Nº 20

Lado A - Programa do dia 12.05.47 sob o tema **As ilhas dos mares do sul**, de autoria de Paulo Roberto e com narração do autor e de Saint Clair Lopes. Participam: Osvaldo Elias, Floriano Faissal, Mário Lago, Rodolfo Mayer e Armando Louzada. Músicas a cargo de Três Marias, Os Cariocas, Albertinho Fortuna e Castro Barbosa. Lado B - Programa do dia 13.05.46 sob tema **Os reis**, de autoria de Haroldo Barbosa e narrado por Paulo Gracindo. O programa que ainda é da fase de José Mauro e Haroldo Barbosa, nos oferece um maravilhoso passeio pela história dos reinados e da nobreza em geral desde o Egito, Assíria e Babilônia, Roma, a França dos Luizes, Napoleão e até o caso do herdeiro do trono inglês que deveria suceder ao rei Jorge V mas que preferiu casar-se com uma americana divorciada. Na América ele fala do rei do clarinete Benny Goodman, do rei do piston Harry James, o rei do piano King Cole, o Duque Ellington e outros como o rei do sorvete e termina com os reis brasileiros como Domingos da Guia, o rei do *foot-ball*, Sinhô o rei do samba, Francisco Alves, o rei da voz e outros. Para completar esta fita, colocamos, no final do Lado B, uma audição do programa Calendário Kolynos do dia 13 de janeiro de de 1956.

Marilu

(Extraído de discos de 78 rpm)



Marilu nasceu em Vila Isabel, no Rio de Janeiro em 8 de outubro de 1918. Estreou na Rádio Educadora cantando músicas portuguesas mas logo bandeou-se para o samba, principalmente os sambas jocosos e brejeiros de José Gonçalves (Zé com Fome ou Zé da Zilda) criando um estilo próprio muito semelhante ao que hoje defende a cantora Miriam Batucada. Sua primeira gravação foi na Victor, em 1940, com o samba-choro **Meu mulato, meu canário** (Jardel Noronha e Célio Ferreira) e do outro lado **Bole Bole** (José Gonçalves). Em seguida grava de José Gonçalves **Machucando a gente** e **Projeto de samba**, dois dos legítimos exemplos da sua característica de sambista. Na Victor ficou até 1943 onde gravou pelo última vez, em 9 de dezembro, as músicas **Tu bem sabes** e **Ele já não te ama**.

Em 1946 gravou na Continental **Filas e mais filis** e **Viúva de quatro maridos**. Há ainda o registro de um disco com duas marchas no selo Carnaval porém não nos foi possível encontrar nenhum exemplar desse disco e por isso as músicas ali gravadas não figuram na discografia que estamos editando. São elas: **Aqui tá bom** e **Society**. Marilu atuou em muitas emissoras cariocas como a Tupi, Mayrink e Nacional. Excursionou a vários Estados e apresentou-se em cassinos principalmente em Buenos Aires onde esteve por longo tempo atuando na boate Sagaró, no teatro Smart e nas rádios El Mundo e Spenid. Segundo Abel Cardoso Junior, Enrique Cadicamo compôs especialmente para ela a música **Muito bem**.

No cinema, Marilu participou do filme Laranja da China, na Sonofilmes, em 1940 cantando **Joujoux** e **Balangandãs**. Marilu era sambista reconhecida e senhora de um ritmo excepcional, improvisadora, descontraída e brejeira. Embora o mais frequente compositor de suas gravações seja o Zé da Zilda, figuram em seu repertório composições de Benedito Lacerda, Haroldo Lobo, Valfrido Silva, Antônio Nássara, Roberto Martins, Mário Rossi, Max Bulhões, Cyro Monteiro, Sá Roris, Vicente Paiva e Eratóstenes Frazão, entre outros, o que demonstra o prestígio da cantora, em sua época. Vale à pena conferir a sua bossa.

CMA001 - MARILU Nº 1

MEU MULATO E MEU CANÁRIO - BOLE BOLE - MACHUCANDO A GENTE - PROJETO DE SAMBA - DANÇA APIMENTADA - MULATO BONITO - POR FAVOR, NÃO VÁ - SAMBA DA VILA - MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO - ANASTÁCIO - DANÇA DO CEROLICO - MÚSICA PRÁ SERPENTE DANÇAR - QUEM FOI - MARIA PERIGOSA - VIM CANTAR NO RANCHO FUNDO - IOIÔ DAS MULHERES - SÃO MIGUEL - PALAVRA DE HONRA - BOM MULATO.

CMA002 - MARILU Nº 2

PRIMAVERA - O QUE É QUE ELE TEM ? - GALINHA VERDE - PROCURANDO ALGUÉM - POR QUE É - JÚLIA SAPECA - SAUDADES DE SINHAZINHA - FIZ UM CHORINHO - DESTA VEZ VOU SER FELIZ - ANDA NEGO - RÉU PRIMÁRIO - ÍNDIA PARAGUASSU - TU BEM SABES - ELE JÁ NÃO TE AMA - FILAS E MAIS FILAS - VIÚVA DE QUATRO MARIDOS.

Cynara Rios

(Extraído de discos de 78 rpm)

Cynara Rios era o pseudônimo da cantora Geni Dutra de quem há muito poucas informações. A Enciclopédia da Música Brasileira nada registra sobre ela. Pelo levantamento que fizemos e pelas gravações que ouvimos ela também seguia a escola da Carmen Miranda com grande destaque pelo acentuado pronunciamento dos "erres", como se poderá constatar ouvindo sua obra completa. Gravou, ao todo, 14 composições sendo 8 na Victor e 6 na Columbia. É necessário sua figuração entre as cantoras brasileiras porque ela registra entre seus sucessos músicas de Assis Valente, Max Bulhões, Milton de Oliveira, Cristóvão de Alencar, Wilson Batista, Jararaca e Laurindo de Almeida, entre outros.

CCR001 - CYNARA RIOS

UM JARRO D'ÁGUA - ELE É DO SAMBA - O CABRITO QUER FUGIR - PERDOA - CARNAVAL EM FAMÍLIA - ARTIGO NACIONAL - QUE CHÉRO BOM ... - BEBÊ JUJU - VOCÊ NÃO TEM CORAÇÃO - NEGO - MEU CORAÇÃO É QUEM DIZ - A MARIA LAVA A ROUPA - QUANDO AMANHECE - SÓ QUEM SABE SÓ EU.

Coro RCA Victor

(Extraído de discos de 78 rpm)

Nos anos de 1938 a 1941 realizava gravações na RCA Victor um coro formado pelos artistas do cast daquela gravadora. Eram gravadas músicas consideradas boas mas que, por algum motivo, não eram escolhidas pelos cantores principais da casa para serem incluídas em seus repertórios. O coro era então incumbido de colocar na cera estas canções. Foram gravadas com o nome de Coro RCA Victor cerca de 21 canções entre as quais uma de João de Barro - **Eu vou pra farra** - que era uma primeira versão de **Anda Luzia**, gravada mais tarde por Silvio Caldas e um pequeno trecho do canto dos Anões de Branca de Neve (Eu vou, eu vou pra casa agora eu vou). Figuraram também dois grandes sambas de Alcebíadas Barcelos, um com Armando Marçal (**Você foi embora**) e outro com Haroldo Lobo (**Foi surpresa**). Há várias músicas de Vicente Paiva e Sá Roris e até uma de Pixinguinha com Manoel Ribeiro (Você não deve beber) e outra de Antônio Nássara e Alberto Ribeiro (**Beija flor**). Apesar de ser um coro, havia sempre um solista que cantava a segunda parte e aí entravam os artistas da casa como Carlos Galhardo, Aloisio de Oliveira, Edmundo Silva, Cyro Monteiro e até Odete Amaral. Finalmente tem frevos de Nelson Ferreira (**Chora palhaço** e **Boca de forno**), de Fernando Lobo (**Aonde está meu amor**) e até de Capiba (**Quem tem amor não dorme**). Uma seleção de músicas digna de uma seleção de cantores.

CRV001 - CORO RCA VICTOR

BEIJA-FLOR - CASA VASIA - NÃO SEI PORQUE - EU VOU PRA FARRA - SEU PAI HOJE BEBEU - SOFRI - OLHEI PRA VOCÊ - BAIANA, ME DÁ SEU AMOR - CHORA, PALHAÇO - BOCA DE FORNO - AONDE ESTÁ MEU AMOR - QUEM TEM AMOR NÃO DORME - VOCÊ FOI EMBORA - FOI SURPRESA - VOVÓ ERA SOLDADO - BOA TERRA - MAMÃE NÃO QUER - TRISTE SEPARAÇÃO - FOI LÁ NO RANCHO GRANDE - VOCÊ NÃO DEVE BEBER - REBECA.

Sônia Carvalho

(Extraído de discos de 78 rpm)



Sônia Carvalho, cujo nome verdadeiro era Maria Nazareth Reys, nasceu em São Paulo, capital, no dia 27 de fevereiro de 1914 e faleceu em Taubaté no dia 11 de maio de 1988. Aos 15 anos de idade iniciou sua carreira na Rádio Educadora Paulista e segundo consta foi quem lançou Nelson Gonçalves na Rádio São Paulo, em 1939, apresentando-o ao maestro Migliori e insistindo para que o cantor adotasse esse nome. Como se poderá constatar ouvindo o seu repertório Sônia Carvalho seguia a escola de Carmen Miranda. Participou da inauguração da Rádio Nacional do Rio de Janeiro em 1936 e aqui atuou durante um ano.

Sua discografia completa é pequena mas bastante significativa. Começou a gravar em 21 de setembro de 1934, na Odeon onde gravou 2 discos. Da Odeon foi para Victor onde gravou seu primeiro disco em 6 de dezembro de 1935. Na Victor gravou, ao todo, 12 músicas. Em 1937 passou a gravar na Columbia onde registrou 4 canções, perfazendo um total de 20 registros sonoros. Dentre os destaques encontram-se os sambas de Assis Valente (**A infelicidade me persegue**, **O dia morreu**, **Sem você não há prazer**, **Você quer se livrar desse mundo**, **Eu vivia no morro** e **Novela**); de Ary Barroso (**Deve ser o meu amor** e **Viu ?**); e de André Filho (**Beijos**, **Vejo o céu todo estrelado** e **S.O.S**). Ao casar-se com o gerente da Fabril de Juta de Taubaté, deixou a carreira e foi residir naquela cidade onde veio a falecer.

CSO001 - SÔNIA CARVALHO

BEIJOS - VEJO O CÉU TODO ESTRELADO - ADEUS - NOSSO SAMBA - A INFELICIDADE ME PERSEGUE - O DIA MORREU - S.O.S. - ABEL E CAIM - A LUA TAMBÉM QUER BRINCAR - DEVE SER O MEU AMOR - TÊ LOGO - SEM VOCÊ NÃO HÁ PRAZER - VOCÊ QUER SE VER LIVRE DESSE MUNDO - EU VIVIA NO MORRO - VIU ? - METAMORFOSE - A VIDA É UM SAMBA - NOVELA - OUL... OUL... - MACHUCA BEM.

Grupo X

(Extraído de discos de 78 rpm)

Conjunto vocal formado por um grupo de moços de São Paulo, no bairro Bela Vista (Bixiga), por volta de 1933/34. Seus componentes eram jovens estudantes membros da congregação da Igreja do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho. A idéia nasceu de um dos componentes do conjunto que propôs, a formação de um regional para tocar nas quermesses da igreja. Apesar de sua curta existência, o Grupo X alcançou grande destaque em São Paulo competindo mesmo em popularidade com o Bando da Lua e os Anjos do Inferno que já existiam quando ele estreou em disco em fevereiro de 1936. Na Columbia o Grupo X gravou com exclusividade de 1936 a 1938.

Estreou em rádio no ano de 1935, na Rádio Educadora Paulista. Da Educadora foram para a Rádio São Paulo. Cantaram no filme Fazendo fita, em 1935 e a partir de 15.12.36 atuaram no Cassino da Urca por 23 dias, num espetáculo em participavam também Carmen Miranda e o Bando da Lua. Da sua discografia - 30 composições ao todo - figuram músicas de Silvino Neto, Adoniran Barbosa, Denis Brean, Aloisio Silva Araujo, Zé Fidelis e outros, na maioria paulistas. Seria este o primeiro grupo vocal tipicamente paulista. Era composto dos seguintes jovens: Orlando Romano (solo vocal e tamborim); Mário Romano (violão); Amilcar De Conte (violão-tenor); Alberto Cabral Botelho (violão e chocalho); Heitor Viana Rabelo (pandeiro) e Frederico Menzen Junior (violão).

CGX001 - GRUPO X Nº 1

MARGARIDA ESTÁ NO CASTELO - ATÉ A LUA CHOROU - TEMPO QUENTE - NÃO HÁ DE QUE... - CANTIGAS DE VOVÓ - JÁ É HORA - TOQUE A FLAUTA... JOSEFINA - LEMBRANDO UNS LINDOS OLHOS - PRÁ LÁ DE LÁ - CASATE E VERÁS - NÃO DIGO A NINGUÉM - ABRAM ALAS - NEM LALÁ, NEM LELÉ - LEMBRANDO A BAHIA - ADEUS ESCOLA - GATO COMEU - VILA BERTIOGA NO SAMBA - BRAZILIAN CLIPPER.

CGX002 - GRUPO X Nº 2

OLHOS DE MADALENA - CARA DE CUÍÇA - MARIA MADALENA - SE NÃO FOSSE A CENSURA - MARIMBÁU NÃO É GAITA - TRISTE SAUDADE - NA CADÊNCIA DOS TEUS PÉS - RITMO DO AMOR - O DIA CLAREOU - MADEMOISELLE.

Edmundo Silva

(Extraído de discos de 78 rpm)

Edmundo Silva era irmão de Orlando Silva e gravou inicialmente na Odeon em 1939 **Linda espanhola** e **Amor**. Depois passou a gravar na Victor onde registrou cerca de 10 composições em 1940 e 1941. Voltou a Odeon em 1942 e ali deixou registrado em disco mais 10 composições. Os maiores destaques são **Linda espanhola** (Felisberto Martins e Ciro de Souza), **Amor** (Armando Marçal e Alcebíadas Barcelos), **Formosa argentina** (Wilson Batista e Germano Augusto) e duas composições gravadas com Marília Batista: **No samburá da baiana** e **Vai andar**. A primeira de Moacyr Bernardino e J. Portela e a segunda de Roberto Martins e Mário Rossi. Fez também, relativo sucesso a marcha **Quadrilha carnavalesca** lançada para o carnaval de 1942, de autoria de Cristóvão de Alencar e Dunga. A obra de Edmundo Silva está completa nas fitas editadas agora.

CED001 - EDMUNDO SILVA

LINDA ESPANHOLA - AMOR - FORMOSA ARGENTINA - A RESPEITO DO AMOR - JANGADINHA DO AMOR - OU... JÁ VOU - NO SAMBURÁ DA BAIANA - VAI ANDAR - QUEM NÃO TEM CÃO - ISQUINDÓ - JUREMA - QUADRILHA CARNAVALESCA - LAR... DOCE LAR - A CARTA - FELICIDADE QUE PASSOU - VEJO-TE EM SONHO - IRONIA DA SORTE - ENCONTRO DE AMOR - ALÔ INDU - TRABALHA.

Namorados da Lua

(Extraído de discos de 78 rpm)

Namorados da Lua é o nome de um conjunto vocal organizado no Rio de Janeiro em 1941 e desfeito em 1947. Teve 4 formações diferentes sempre lideradas por Lúcio Alves que era o *crooner*, o arranjador e o violonista do grupo. Estreou no programa Calouros em desfile de Ary Barroso, em 1941, tirando o primeiro lugar no dia da sua apresentação. Gravou seu primeiro disco em de outubro de 1942, na Victor com as músicas **Vestidinho de Iaiá** e **Té logo, Sinhá** - ambas de Assis Valente. Curiosamente aparece com o nome de Namorados da Lua uma gravação realizada em 9 de abril de 1932, na Victor mas que, evidentemente, não pode ser desse conjunto vocal pois nesta época Lúcio Alves tinha apenas 5 anos de idade. Também aparece na Discografia Brasileira um outro registro de Namorados da Lua datado de janeiro de 1955 na gravadora Super Disc quando o conjunto já havia se desfeito. Da Victor o conjunto foi para a Continental onde gravou cerca de 12 discos com destaque para **Morena faceira** e **Quero um samba** de autoria de Janet de Almeida e Haroldo Barbosa. Lúcio Alves faleceu em 1996 e se estivesse vivo estaria completando agora 70 anos de idade.

No rádio começou na Rádio Tupi e terminou na Rádio Nacional do Rio de Janeiro onde tinha atuação destacada. Fez grande sucesso com o samba **De conversa em conversa**, de autoria de Lúcio Alves e Haroldo Barbosa e gravado com Isaura Garcia na Victor em 12.12.46 e lançado em março de 1947. Na coleção que ora estamos lançando está faltando apenas um disco com as músicas: Não bobeeie calamazu e Conceição.

Neide Martins

(Extraído de discos de 78 rpm)



Quanto a Neide Martins há poucas informações sobre ela. A Enciclopédia da Música Brasileira nada fala. Sabe-se que ela participou do filme Banana da Terra, em 1939 e que gravou de 1937 a 1939 nove composições sendo duas na Victor (**Que fim levou** e **Arlequim**, ambas de Nelson Ferreira), seis na Odeon sendo duas de Donga e quatro de Saint Clair Senna e uma na Columbia com Arnaldo Amaral, e de autoria de João de Barro e Alberto Ribeiro: **Era uma vez**. Merece figurar em nossas coleções completas pelos compositores que registrou em disco.

CNL001 - NAMORADOS DA LUA Nº 1

VESTIDINHO DE IAIÁ - TÉ LOGO, SINHÁ - AGORA SIM - CARATER DE MULHER - MORENA FACEIRA - EU QUERO UM SAMBA - OLHA O GATO - PONTO DE INTERROGAÇÃO - VAI, SAUDADE - BATE PALMA PRÁ MINEIRA - DANÇA DO BAN ZAN ZAN - FEITIÇO DA VILA - APRENDA A SAMBAR - SE ESSA MULHER FOSSE MINHA - DESGOSTO - RAINHA SEM REI - LÁ VEM AQUELA MULHER - CASADO NÃO PODE.

CNL002 - NAMORADOS DA LUA Nº 2 E NEIDE MARTINS

DONA LETÍCIA - NEGATIVA - DEIXA EU BATER MEU TAMBORIM - LEONOR - GUERRA AO PARDAL - CIGANA - Neide Martins - QUE FIM VOCÊ LEVOU? - ARLEQUIM - PARA COM ISSO - VEM CÁ, BITU - NOSSA TERRA - NÃO SORRI ASSIM PRÁ MIM - UM ESTRELA BRILHOU - ETERNO SONHO - ERA UMA VEZ.

Silvinha Mello

(Extraído de discos de 78 rpm)



Silvinha Mello foi uma das primeiras cantoras brasileiras a fazer sucesso nos Estados Unidos cantando êxitos de Ary Barroso no Blue Angel de Nova York e nas maiores emissoras de rádio e boates norte-americanas. Filha de pernambucanos Silvinha Mello nasceu em Vitória do Espírito Santo no dia 23 de fevereiro de 1914. Veio para o Rio de Janeiro ao nove anos de idade e aqui aprendeu música. Estreou com Heckel Tavares cantando peças folclóricas em teatros e cassinos tanto no Rio como em São Paulo e outras capitais. Aos 18 anos começou a cantar no programa de Cesar Ladeira ao lado de Francisco Alves, Carmen Miranda e Silvio Caldas na Rádio Mayrink Veiga. Participou de 3 filmes: Estudantes, Grito da Mocidade e Estrela Eterna da Esperança.

Estreou no disco em 1931, na Victor cantando duas canções de Heckel Tavares: **Chove chuva** e **O pequeno vendedor de amendoim**. Nesta gravadora ficou até 1936 embora tenha gravado em 1935 um disco na Columbia com as músicas **Vitrina** e **Negra Velha** de Custódio Mesquita, sendo que a primeira composta em parceria com Cesar Ladeira. Terminou sua carreira na Columbia gravando em 1938 o disco 55.001 com as músicas **Soldadinhos de chumbo** e **Quando cantas "to you"** - a primeira de Marcelo Tupinambá e a segunda de Joubert de Carvalho. No seu repertório figuram ainda composições de Sivan Castelo Neto (**Rosário de amores** e **Teus olhos, tua voz**); José Maria de Abreu (**Velho amor** e **O que restou de você**) e Alberto Ribeiro (**Ele ou eu**). A maioria, entretanto, é de Joubert de Carvalho (**A carícia de suas mãos**, **Teu retrato**, **Os teus olhos me falam de amor**, **Maryblanca**, **Tropical**, **Canção das águas**, **Viver para o amor só nós dois** e **Quando cantas "to you"**). Seu último casamento foi com um diplomata francês e, em consequência, fixou residência em Paris onde veio a falecer, segundo informações não confirmadas, por volta de 1978.

CSM001 - SILVINHA MELLO

CHOVE, CHUVA - O PEQUENO VENDEDOR DE AMENDOIM - VITRINA - NEGRA VELHA - ROSÁRIO DE AMORES - TEUS OLHOS... TUA VOZ - ELE OU EU? - PERTO DO CÉU - A CARÍCIA DE SUAS MÃOS - TEU RETRATO - OS TEUS OLHOS ME FALAM DE AMOR - MARYBLANCA - VELHO AMOR - O QUE RESTOU DE VOCÊ - TROPICAL - CANÇÃO DAS ÁGUAS - VIVER PARA O AMOR... SÓ NÓS DOIS - SOLDADINHOS DE CHUMBO - QUANDO CANTAS "TO YOU".

Homenagem a Miguel Gustavo

25 anos de falecimento

Miguel Gustavo Werneck de Souza Martins, compositor, jornalista, poeta e radialista nasceu no Rio de Janeiro em 24 de março de 1922 e faleceu em 22 de janeiro de 1972 aos 50 anos de idade. Este ano estamos comemorando a passagem dos 25 anos de sua morte e por isso resolvemos prestar-lhe esta homenagem oferecendo aos nossos clientes uma coletânea de seus principais sucessos musicais.



Miguel Gustavo era um cronista musical. Retratava em suas músicas o que de mais importante estava acontecendo nos meios sociais da época. Começou como discotecário da Rádio Vera Cruz em 1941. Mais tarde passou a escrever programas de rádio. Em 1950 começou a compor *jingles*

tendo se notabilizado nesta atividade com vários jingles de grande repercussão podendo ser destacado o que foi composto para Casas da Banha com aproveitamento da melodia de Jesus, alegria dos homens de Johann Sebastian Bach.

Sua primeira música gravada foi **Primeiro amor**, interpretada por Luiz de Carvalho, Os Tocantins e Dilu Mello em gravação Continental lançada em julho/agosto de 1946. Em 23 de setembro de 1947, Ataulfo Alves gravou na Victor o samba **O que é que eu vou dizer em casa**, de sua autoria e Miguel Gustavo. Foi seu primeiro sucesso musical. Em 1952 voltou a fazer sucesso com **A valsa da vovozinha** composta em parceria com Juanita Castilho e Edmundo de Souza e gravada por Carlos Galhardo. Ainda neste ano compôs com Celestino Silveira, seu companheiro de Rádio Globo, as canções relacionadas com Portugal: **Trigueirinha** e **Pregões de Portugal**, escritas após uma viagem de Celestino Silveira àquele país amigo.

Em 1953 voltou a fazer sucesso com **É sempre o papai**, um baião de sua autoria que Zezé Gonzaga gravou na Sinter e foi mais tarde regravação por Jorge Veiga, Elizete Cardoso, Marlene, Carequinha, Dircinha Costa e outros cantores. Em 1955 teve início o ciclo de crítica ao Café Soçaito: lançou **Café Soçaito**, com Jorge Veiga, **A marcha do Ibraim**, com Marlene, a **Dança do Didu**, com Carlos Augusto e **Boite tra-la-lá**, com Jorge Veiga.

Depois veio o ciclo da Brigitte Bardot com duas músicas gravadas por Jorge Veiga sendo que numa delas o próprio Miguel Gustavo diz um trecho em francês (**Brigitte Bardot** e **Carta a Brigitte Bardot**). No carnaval criticou as fanzocas de rádio, o presidente J.K. e satirizou a Dona Gegé, o Chacrinha e outros programas de rádio ou televisão.

Mais tarde veio o ciclo do Moreira da Silva com **O conto do pintor**, **O rei do gatilho**, **O último dos Moicanos**, **O sequestro de Ringo**, **O rei do cangaço** e **Morengueira contra 007**. E ainda no meio de outros notáveis sucesso chegamos à copa de 70 quando ele criou o extraordinário **Prá frente Brasil** ao participar de um concurso organizado para se criar um hino para aquela copa. O sucesso foi tanto que no carnaval do ano seguinte a música figurou entre as mais cantadas e até hoje é lembrada com carinho pela torcida brasileira. Mas ele tem letras magníficas em marchas e sambas maravilhosos cantados por Elizete Cardoso (**Partido baixo do partido alto** e **Achados e perdidos**); Dircinha Batista (**Carnaval prá valer**); Jorge Veiga (**Independência ou morte**); Carminha Mascarenhas (**Per omnia saecula saeculorum**); Isaura Garcia (**O samba do crioulo**); com Linda Batista (**Stanislau Ponte Preta**); Aracy de Almeida (**Conselho inútil**, **E dai ?...**) e muitos outros.

A música **A dança da boneca**, gravada pelo Chacrinha para o carnaval de 67 foi, depois, transformada no prefixo do programa Discoteca do Chacrinha com ligeiras modificações na letra e se popularizou pelo Brasil inteiro.

CES0048 - MIGUEL GUSTAVO - 25 anos de saudade - Nº 1

O QUE É QUE EU VOU DIZER EM CASA - A VALSA DA VOVOZINHA - É SEMPRE O PAPAÍ - TRIGUEIRINHA - PREGÕES DE PORTUGAL - CONSELHO INÚTIL - CAFÉ SOÇAITO - BOATE TRALA-LÁ - IBRAIM, PIU...PIU... (Marcha do Ibraim) - A DANÇA DO DIDU - E DAI? - FANZOCA DE RÁDIO - O PREÇO DA GRIPE - CARNAVAL DE J.K. - DÁ UM JEITO NONÔ - X-9, O SAMBA IMPOSSÍVEL - A MULATA É QUE É MULHER - STANISLAU PONTE PRETA - DONA GEGÉ - CHORA APARECIDA - CARNAVAL LEGAL - ROCK DA ALEGRIA - A DANÇA DA BONECA.

CES049 - MIGUEL GUSTAVO - 25 anos de saudade - Nº 2

BRIGITTE BARDOT - CARTA A BRIGITTE BARDOT - O CONTO DO PINTOR - O REI DO GATILHO - O ÚLTIMO DOS MOICANOS - O SEQUESTRO DE RINGO - O REI DO CANGAÇO - MORENGUEIRA CONTRA 007 - PER OMNIA SAECULA SAECULORUM - CHEGOU CARNAVAL - CARNAVAL DO LALÁ - SAMBA DO CRIOULO - É TEMPO DE AMAR - ACHADOS E PERDIDOS - PARTIDO BAIXO DO PARTIDO ALTO - CARNAVAL PRÁ VALER - INDEPENDÊNCIA OU MORTE - PRÁ FRENTE BRASIL - BLOCO DA LUA - BRASIL, EU ADORO VOCÊ - OBRIGADO, PELÉ - HINO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.

A coleção *Assim era o rádio* vai ser relançada

Depois de 12 anos vamos relançar a coleção **Assim era o rádio** a preços reduzidos.

A partir de janeiro de 1998 e a cada 2 meses (março - maio - julho - setembro - novembro) serão reeditadas 10 fitas em ordem rigorosamente numérica e sequencial de toda a coleção mais procurada em nossas lojas.

Você vai poder agora completá-la de uma maneira fácil e suave.

Por apenas R\$ 10,00 (dez reais), cada cassette, você vai poder adquirir todos os volumes que compõem esta magnífica coleção que é um verdadeiro retrato do rádio nos bons tempos.

Os melhores programas e os melhores artistas brasileiros da **era do rádio** desfilarão para você em suas magníficas interpretações seja no campo da música, seja em interpretações dramáticas no rádio-teatro ou em papéis cômicos como você nunca ouviu.

Esta é sua grande oportunidade de fechar uma coleção única que tem ao todo 640 cassettes mas que, assim aos poucos, ficará fácil de ser completada. Um mundo maravilhoso de sons o aguarda a partir de janeiro. Não perca!

Assim era o rádio - a preços reduzidos.

Discografia de Ary Barroso

Estamos prestes a completar a Discografia de Ary Barroso que pretendemos editar em um dos nossos próximos Collector's Notícias. Estão nos faltando, entretanto, 7 músicas que não encontramos com nenhum dos nossos tradicionais colecionadoras e por isso revolvemos apelar para os nossos clientes. Veja abaixo o que nos está faltando e se você possuir qualquer uma das músicas citadas, por favor, entre em contato conosco.

01. Odeon 10.706 - **Chiquinha** - samba - Ary Barroso, Marques Porto e Luiz Peixoto - Palitos (nov. 30)
02. Odeon 10.706 - **Dona Catarina** - fox - Ary Barroso, Marques Porto e Luiz Peixoto - Palitos (nov. 30)
03. Odeon 10.770 - **Não quero você** - samba - Ary Barroso e Irmãos Quintiliano - Norma Bruno (mar. 31)
04. Odeon 10.770 - **Sabiá de Sinhá Moça** - toada - Ary Barroso e Irmãos Quintiliano - Norma Bruno (mar. 31)
05. Parlophon 13.345 - **Desilusão** - samba - Ary Barroso - Murilo Caldas (ago. 31)
06. Odeon 10. 884 - **O romance que eu li nos teus olhos** - fox-blue - Ary Barroso e Augusto Vasseur - Sônia Veiga (jan. 1932)
07. Star 340 - **Cruel resistência** - samba-canção - Ary Barroso e Irassé N. Selva - Zaira Rodrigues (mai.jun. 52)

Os números que aparecem no final de cada música correspondem a data do lançamento do disco ou a data da gravação.

Contamos com vocês. Estaremos esperando a sua colaboração. Afinal, Ary Barroso foi um dos mais importantes compositores brasileiros.

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE LP'S

QUEIMA DOS ÚLTIMOS EXEMPLARES.

É AGORA OU NUNCA MAIS.

Pedidos somente mediante pagamento antecipado.

Assim como os discos de 78 rpm desapareceram do mercado encerrando preciosidades que só 20 anos depois passaram a ser resgatados pela Collector's, o mesmo vai acontecer com os LP's. Eles já estão desaparecendo do mercado e tornando-se raridades que ninguém sabe quando e por que preços poderão ser re-adquiridas. Para maiores informações solicite lista por fax ligando para (021) 239-6367.

Oferta Especial de Natal:

Uma coleção de 6 LP's de Francisco Alves para você dar de presente.

Não é sensacional? Uma coleção de 6 LP's + 6 livretos com o melhor de Francisco Alves para você dar de presente a um amigo, neste Natal. Você faz uma compra de R\$ 120,00 equivalente a 10 fitas, e ganha inteiramente grátis uma coleção de 6 LP's do Rei da Voz, remasterizados por processo digital, sem ruídos e chiados, com o que de melhor o rei gravou e várias interpretações inéditas comercialmente. Se você não possui a coleção presenteie a você mesmo mas se você já possui dê este magnífico presente a um amigo. Se quiser mandamos em seu nome para o amigo e no endereço indicado, sem onus para você. Além da coleção não lhe custar nada, o seu amigo vai adorar! Esta Promoção é válida até o dia 10 de dezembro de 1997 para que possamos enviar os presentes em tempo hábil.

Um régio presente de Natal que não vai lhe custar nada.

Aproveite porque é só neste Natal.

Estamos na véspera do ano comemorativo dos 100 anos de nascimento do cantor Francisco Alves.

No próximo ano estaremos comemorando o centenário do seu nascimento.



Vida e Obra de Heitor Villa-Lobos

CD' Arte apresenta de forma interativa os inúmeros fatos curiosos e a notável obra do maior compositor brasileiro de todos os tempos. CD'Arte propõe uma nova forma de percepção desta arte maior que se une através do encontro entre a inusitada história do homem e sua grandiosa obra.

☞ Você verá o celebrado mestre através de mais de 350 fotografias e ouvirá suas inesquecíveis obras em mais de 38 gravações com as melhores interpretações musicais.

☞ Descubra aspectos fascinantes com depoimentos de personalidades que com ele conviveram ou especialistas na sua obra, assistindo à vídeos digitais, lendo ou ouvindo locuções sobre relatos de suas atividades culturais.

☞ Satisfaça sua curiosidade ou pesquise profundamente sobre a vida e a obra de VILLA-LOBOS encontrando farta documentação com comentários técnicos, instrumentação musical das composições, discografia e bibliografia comentada.

☞ Você enriquecerá seus conhecimentos através de cerca de 380 notas biográficas e de glossários que o auxiliarão na compreensão dos relatos apresentados.

Preço do CD-ROM: R\$ 47,00

Edições Sonoras Infantis

Série gravada entre os anos de 1970 e 1971, inicialmente com capas desenhada por **Zivaldo** e disquinhos coloridos. Em 1972, estes discos transformaram-se em cassettes e receberam o acompanhamento de livrinhos com desenhos em quadrinhos de **Joselito**, que contém o texto escrito idêntico ao dos personagens, ajudando assim as crianças a desenvolverem a leitura, tornando o produto didático e áudio visual.

Geny Marcondes, autora dos textos e arranjos musicais, chefiou o departamento infantil de Rádio-Teatro da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Participou também como selecionadora das músicas concorrentes aos festivais da canção promovidos pela rede Globo de televisão.

Das gravações das estorinhas, participaram atores tais como: **Castro Gonzaga**, **Wellington Botelho**, **Orlando Corrêa**, **Nádia Maria**, entre outros da Rádio Mayrink Veiga e Roquette Pinto.

Relação das histórias que compõem o conjunto

Cassete 1

Marcha Soldado

Três Batidas

Cassete 2

Pastorinhas

A Canoa virou

Cassete 3

No alto daquele morro

A Florista

Cassete 4

Ciranda Cirandinha

Caranguejo

Cassete 5

Festival da canção

Preço do conjunto: R\$ 30,00

Critério da "TAXA PAGA"

Não pague nada para enviar cartas.
Escreva no destinatário o seguinte:

DPL - 8000
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.299-999

No lugar do selo escreva bem legível
"TAXA PAGA"
Nós pagaremos o selo quando
sua carta chegar aqui no Rio
**Evite usar este critério em caso de
pedidos via Sedex a pagar.**

INADIMPLÊNCIA POSTAL

Está havendo muita **devolução** de mercadoria encomendada pelo sistema de Reembolso-Postal e isto está nos **causando prejuízo**. O cliente faz sua encomenda e depois não vai apanhá-la no Correio. Esta encomenda fica a sua disposição por 10 dias e depois não é devolvida. Resultado: **pagamos e perdemos** o porte de ida e volta. **Não achamos justo** e, por isto, a partir de hoje, passaremos a utilizar a **cobrança bancária** das despesas realizadas com tais remessas. Por favor, colabore conosco. Não deixe de retirar sua encomenda nos Correios, quando solicitá-la pelo sistema de Reembolso Postal.

RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

Estamos preocupados com o atendimento que nossos funcionários vêm dando aos nossos clientes. Não queremos perdê-los por causa de algum mal entendido e por isso estamos colocando nossa **Caixa Postal 14.720 - RJ - Cep: 22412-970** a disposição da clientela. Diariamente apanharemos as cartas de reclamações ou sugestões. Mas, **não mande pedido pela Caixa Postal**. Ela está sendo reservada, por enquanto, só para queixas e reclamações. A diretoria da Collector's tomará pessoalmente conhecimento dos assuntos que V. enviar para a Caixa Postal. Sua satisfação é a garantia do nosso sucesso e por isso contamos com Você. Atenção: mesmo que sua reclamação seja antiga e já nos foi enviada, mas não atendida, por favor, faça-a de novo. Agora ela será lida diretamente pelo nosso Diretor.

Cobrança bancária

Por exigência dos bancos, a partir de hoje, só poderemos atender pedidos para pagamento posterior quando o cliente fornecer todos os dados necessários ao seu cadastramento:

Nome - Endereço completo, inclusive CEP de 8 algarismos - Xerox da carteira de identidade e órgão expedidor - Xerox do CPF.

Estes dados deverão constar sempre do FAX ou da CARTA em que forem discriminados os códigos dos produtos solicitados.

Sem estes dados nenhum novo pedido poderá ser atendido a partir desta data.

A Gerência

Como fazer seu pedido

1. REEMBOLSO POSTAL - Acréscimo de 5% no valor dos produtos. Envie um fax para (021) 239-6367 ou coloque seu pedido em um envelope convencional para DPL - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Visconde de Pirajá, 550 subsolo 110 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22.416-900.

2. REEMBOLSO POSTAL VIA SEDEX A PAGAR - Acréscimo de 2% mais "TAXA DE SEDEX" (tabela peso versus distância). Envie um fax para (021) 239-6367 informando que deseja receber sua encomenda VIA SEDEX A PAGAR. Sua encomenda chegará mais rápida.

3. CHEQUE NOMINAL CRUZADO

Preços da tabela sem acréscimos. Faça seu pedido em um papel comum e coloque em um envelope convencional junto com o cheque nominal à DPL - Distribuidora de Publicações Ltda. e envie para o endereço indicado no item nº 1.

4. DEPÓSITO EM CONTA-CORRENTE NO BRADESCO OU BANCO DO BRASIL

Preços da tabela sem acréscimos. Faça seu pedido em um papel comum, e deposite a importância dos produtos solicitados no **Bradesco conta nº 22.294-1 - Agência nº 0887-7** ou, no **Banco do Brasil, conta nº 8.766-1 Agência 0525-8**. Tire uma xerox do recibo do depósito e coloque-a junto com o pedido em um envelope convencional e envie para o endereço indicado no item nº 1 ou use o nosso Fax: (021) 239-6367.

Observações importantes:

1. Não podemos assumir responsabilidade pelo estoque de nossos fornecedores (Revivendo, Continental, VTI, Reserva Especial, etc.). Por isso, caso sua encomenda não possa ser completada por falta de produto (no caso de pagamento antecipado) haverá a restituição da diferença, em cheque nominal cruzado, emitido pela DPL a seu favor, dentro do próprio pacote da encomenda.
2. No caso de pagamento antecipado (cheque nominal cruzado ou depósito em conta corrente), se houver erro para mais, a diferença será devolvida em cheque nominal, cruzado, dentro da própria encomenda. **Se o erro for para menos, sua encomenda ficará retida aguardando a complementação que lhe será solicitada por carta.** Para que não haja atrasos na remessa de sua mercadoria, solicitamos que você, amigo cliente, calcule corretamente o valor de sua encomenda, **não esquecendo de acrescentar os valores relativos ao Manuseio, Postagem e Embalagem, os quais estão discriminados em nossa Tabela de Preços.**
3. Não se esqueça de colocar seu nome completo e endereço no verso do envelope. Verifique o CEP do seu logradouro (o novo CEP composto por oito dígitos), evitando o CEP geral da cidade, pois assim a encomenda chegará mais depressa. Use o nome que está na sua carteira de identidade pois o Correio costuma criar dificuldades com nomes abreviados.
4. Mantenha seu endereço atualizado em nosso cadastro. Evite dar dois endereços diferentes (residência e escritório). Qualquer alteração nos deverá ser comunicada para que você continue recebendo o Collector's Notícias.

Tabela de Preços

DISCOS E FITAS

1. LP's Francisco Alves - o único Rei da Voz (pagamento antecipado)	4,00
2. Fitas-cassete Collector's (simples)	12,00
3. LP's simples Collector's (pagamento antecipado)	2,00
4. LP's duplos Collector's (pagamento antecipado)	4,00
5. LP triplo Collector's: "Poeta, Moça e Violão" (pagamento antecipado)	6,00
6. CD's Revivendo e Again (pagamento antecipado)	20,00
7. CD Collector's - Sílvio Caldas - Quando canta o seresteiro	18,00
8. Discografia completa de Cutódio Mesquita (6 cassettes) em promoção por:	60,00
9. Discografia completa de Lupicínio Rodrigues (5 cassettes) em promoção por:	50,00
10. CD-ROM - Vida e Obra de Heitor Villa-Lobos	47,00

VÍDEOS

1. Vídeo Interamericana (encomendas com pagamento antecipado)	25,00
2. Reserva Especial Show Vídeo (encomendas com pagamento antecipado)	35,00
3. Continental Home Vídeo (encomendas com pagamento antecipado)	37,00

LIVROS

1. Discografias Brasileiras (Valor de cada página)	0,90
2. AEE - Acordes e Acordos - a História do Sindicato dos Músicos do R.J.	19,00
3. LMA001 - Rapsódia Brasileira - Mozart de Araújo	16,00
4. LCM001 - Carmen Miranda - a cantora do Brasil	26,00
5. LFA001 - Francisco Alves - discografia completa	18,00
6. Edições Sonoras Infantis (pacote com 5 livretos e 5 cassettes)	30,00

DESPESAS DE MANUSEIO, EMBALAGEM E POSTAGEM:

PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

De 1 a 3 unidades	4,80
Para cada unidade adicional	0,48

DEMAIS ESTADOS:

De 1 a 3 unidades	8,00
Para cada unidade adicional	0,80

**Informações adicionais poderão ser obtidas pelos telefones:
Tel.:(021) 239-6793 - Telefax:(021) 239-6367**

Collector's Notícias

Orgão de divulgação da
Collector's Editora Ltda.

EXPEDIENTE

Rua Visconde de Pirajá, nº 550 subsolo
110- Ipanema - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22416-900 - Tel.: (021) 239-6793
Telefax: (021) 239-6367
Caixa Postal 14720 - RJ - Cep.:22412-970
Editor Responsável: José Maria Manzo
Redator: José Maria Manzo
Tiragem: 6.000 exemplares
Periodicidade: bimestral
Distribuição: DPL - Distribuidora de Publicações Ltda.
Diagramação e Editoração Eletrônica:
Ricardo Manzo
Fotolito e Impressão: Jornal dos Sports
- Rua Tenente Possolo, 15 - Rio de Janeiro